WhatsApp

Brasília Agora

JORNAL BRASÍLIA AGORA · A SERVIÇO DO DISTRITO FEDERAL · 26 ANOS

Brasília, 20 a 22 de novembro de 2026 | R$ 3,50 | FUNDADO EM 2001 - ANO 26 - Nº 2.797

brasiliaagora | BsBAgora | brasilia_agora | www.brasiliaagora.com.br | bsbagora@gmail.com

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

GDF LANÇA GUIA PARA ORIENTAR COMO DENUNCIAR O RACISMO

Publicação da Secretaria de Justiça e Cidadania do DF busca transformar informação em instrumento de proteção, reunindo orientações para identificar práticas discriminatórias, registrar ocorrências e buscar apoio institucional.

PÁGINA 3

POLÍTICA

NEGROS REPRESENTAM 45% DOS NOVOS SERVIDORES NO SERVIÇO PÚBLICO

Entre 2023 e outubro de 2026, a administração pública federal registrou 11.543 vínculos a mais de pessoas negras. O percentual supera o mínimo previsto na Lei de Cotas PÁGINA 4



SAÚDE

CANNABIS MEDICINAL BRASIL AVANÇA NO NÚMERO DE PACIENTES CANÁBICOS

Do ano passado para cá, o total de pessoas em tratamento com canabidiol saltou de 873 mil para 1,1 milhão. Este ano, a Anvisa deu alguns passos na regulação dos produtos usados com essa finalidade. PÁGINA 6

FOTO: @FREEPIK

FOTO: LUCIO BERNARDOJR./ABSB

CIDADES



DF JÁ TEM MAIS DE MIL KM DE MALHA CICLOVIÁRIA

Um dos mais novos trechos é o que liga o Guará ao Núcleo Bandeirante, que recebeu investimento de R$ 2 milhões na ciclovia e em calçadas. PÁGINA 2

ECONOMIA

EM 9 MESES, BNDES JÁ INVESTIU R$ 254 BI EM CRÉDITO NA ECONOMIA

PÁGINA 5

CULTURA

VOA FESTIVAL REÚNE ARTISTAS DO DF E DE OUTRAS REGIÕES DO PAÍS

PÁGINA 7

ESPORTE

BRASILEIRÃO FLU VENCE E FICA PERTO DA VAGA DIRETA NA LIBERTADORES

PÁGINA 8

CIDADES

Mobilidade: Nova ciclovia conecta o Guará ao Núcleo Bandeirante

Trecho que liga as regiões administrativas recebeu investimento de R$ 2 milhões



FOTO: LUCIO BERNARDO JR./ABSB

Programa Vai de Bike estimula o transporte alternativo, garantindo que todos possam circular em segurança no DF

Com mais de mil quilômetros de malha cicloviária em todo Distrito Federal, um novo trajeto de aproximadamente três quilômetros já está atendendo ciclistas no trecho entre o Guará e o Núcleo Bandeirante. Foram investidos aproximadamente R$ 2 milhões na ciclovia e em calçadas acessíveis que acompanham a duplicação da via e o novo viaduto.

A intervenção representa mais um avanço na interligação das malhas das regiões administrativas e na integração a outros tipos de transporte – chamada intermodalidade. Moradores do Park Way, região atravessada pelo corredor viário, também colhem benefícios com a entrega da obra. A ampliação das ciclovias e a conexão entre elas e com outros sistemas modais têm o objetivo de aprimorar a mobilidade urbana e a segurança para a população – fora da malha viária, por exemplo, não há concorrência entre veículos e ciclistas.

"A ideia é que o cidadão faça esse translado de casa para o trabalho, de casa para o lazer, usufruindo desse programa de ciclovias", enfatiza o secretário-executivo Erinaldo Sales, da Secretaria de Obras e Infraestrutura (SODF). "A gente quer tirar principalmente o cidadão do seu automóvel. Hoje, você já pode pegar a sua bicicleta e chegar ao metrô, ao ônibus, porque já sabe que tem ciclovia e que ela pode ser utilizada em um ciclo, saindo de casa para chegar ao trabalho ou à sua área de lazer."

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) registra 293,44 quilômetros de infraestrutura cicloviária construídos no DF. Desse total, 242,36 quilômetros foram executados pela SODF, contemplando ciclovias, ciclofaixas e calçadas compartilhadas; e outros 51,08 quilômetros são intervenções do Departamento de Estradas e Rodagem (DER-DF), com destaque para as ligações do Pistão Sul e das rodovias DF-010, 085 e 005.

MAIS CICLOVIAS, MAIS SEGURANÇA

O entregador e jardineiro José Paulo Duarte, de 50 anos, é morador da Cidade Estrutural e trabalha nas proximidades da via de ligação entre o Guará e o Núcleo Bandeirante, no Parkway. Deslocando-se exclusivamente de bicicleta de casa para o trabalho, ele elogia a malha exclusiva para ciclistas, que colabora na prevenção de acidentes.

"Ter uma ciclovia é bom porque é segurança", afirma ele. "É segurança para a gente que trabalha, que vai para o trabalho de bicicleta, para a gente que faz entrega também." Ele conta que faz o trajeto do Guará ao Núcleo Bandeirante ao menos três vezes na semana e que, em outro local, sem faixas dedicadas aos ciclistas, já se envolveu em um acidente. "Se todo todo local fosse assim, com ciclovia e sinalização, seria bom", concluiu.

ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

O secretário-executivo da SODF relata que, junto às administrações regionais e à população, é elaborado um planejamento para mapear as necessidades e executar a expansão e conexão das ciclovias.

"Ninguém faz nada sozinho", afirma. "A Secretaria de Obras tem um papel de articulador. A de Mobilidade, de planejador. Como a Secretaria de Obras tem como instituições vinculadas o DER e a Novacap, fazemos o planejamento junto à Semob e fazemos a execução junto à Novacap e ao DER. Por isso é importante essa integração."

NO RIACHO FUNDO

Serviços gratuitos, cidadania e lazer movimentam cidade

Os moradores do Riacho Fundo terão uma manhã dedicada à cidadania, ao bem-estar e à integração comunitária neste sábado (21). A Secretaria de Atendimento à Comunidade do Distrito Federal (Seac-DF) promove mais uma edição da Ação Comunitária, das 9h às 13h, no estacionamento da Administração Regional do Riacho Fundo. A iniciativa reunirá órgãos do Governo do Distrito Federal e instituições parceiras para oferecer serviços gratuitos, orientações e atividades de lazer à população.

Na área de saúde, cidadania e assistência social, o Serviço Social do Comércio (Sesc-DF) oferecerá consultas e orientações especializadas. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) participará com serviços de emissão de documentos, enquanto a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) disponibilizará atendimento jurídico gratuito. Já o Centro de Referência de Assistência Social (Ceas) prestará atendimento social, e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF) oferecerá orientações sobre trabalho e oportunidades de emprego. A Seac-DF também estará presente por meio do projeto Atendimento em Movimento, com orientações e encaminhamentos para diferentes serviços do Governo do Distrito Federal, facilitando o acesso dos moradores às políticas públicas.

DIA PARA RELAXAR E CURTIR

A programação contará ainda com serviços gratuitos de bem-estar e autocuidado, incluindo massagem relaxante, massagem capilar, limpeza de pele e reflexologia. A proposta é proporcionar aos participantes momentos de cuidado e atenção à saúde e ao bem-estar. As crianças também terão uma programação especial, com brinquedos infláveis, pipoca, algodão-doce, castelo pula-pula, cama elástica, piscina de bolinhas e oficina criativa. As atividades recreativas foram preparadas para garantir diversão aos pequenos e momentos de convivência para toda a família. A participação é gratuita e aberta a todos os moradores do Riacho Fundo e de regiões próximas.



FOTO - DIVULGAÇÃO/SEAC

Atividades ocorrerão das 9h às 13h, no estacionamento da Administração Regional

LEILÃO

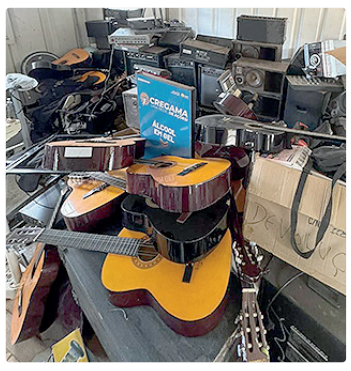
GDF venderá bens inservíveis em 10 de dezembro

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai leiloar vários bens móveis, de carteiras escolares a geladeiras e macas hospitalares, que são considerados inservíveis para uso diário e que foram usados por diversos órgãos. O leilão, exclusivamente online por este site, será no dia 10 de dezembro, a partir das 9h. Divididos em lotes, os itens – equipamentos médico-hospitalares, mobiliários, eletrônicos e eletrodomésticos, entre outros – estarão disponíveis para visitação e conferência.

O diretor de Patrimônio Mobiliário da Secretária Executiva de Administração e Logística da Secretaria de Economia, Lúcio Américo Cordeiro, diz que a iniciativa de leiloar tem dois objetivos: "Os objetos ganham um fim de reaproveitamento ou reciclagem e, paralelamente, temos um retorno financeiro para reinvestir na própria administração do DF", reforça ele. O total recolhido ao Tesouro do DF será usado em áreas prioritárias como educação e saúde.

No total, serão 70 mil itens, divididos em 23 lotes. Não há valor a ser estimado. Mas, no último leilão, a Seec-DF com inservíveis das secretarias de Educação e Saúde em torno de R$ 500 mil. "Para irem a leilão, os equipamentos têm emitido por sua secretaria ou órgão de origem um laudo constando como inservíveis – principalmente os equipamentos médicos hospitalares. Os demais são mobiliários danificados e já com vida útil reduzida", explica a secretária-executiva de Administração e Logística, Analice Moreira Alves Brito.

FOTO: ABSB



Materiais disponíveis podem ser conferidos até dia 9 de dezembro

Os compradores podem destinar os materiais para reciclagem, conserto ou revenda – normalmente em quilos de sucata. Ferragens, por exemplo, são compactadas e derretidas para virar novos ferros. As regras foram publicadas no Diário Oficial do DF nesta quinta-feira (19/11). O leilão estará aberto para lances prévios com no mínimo cinco dias da data designada para o certame.

REFORMA

Restaurante Comunitário do Itapoã adia reabertura para a quarta (25)

O Restaurante Comunitário do Itapoã teve a reabertura adiada para a quarta-feira (25). Os dois dias a mais serão necessários para a logística de recebimento dos alimentos e armazenamento, já com a câmara fria refrigerada e congelada.

A unidade está com serviço interrompido desde segunda-feira (16) para manutenção, com previsão inicial de retomar as atividades na segunda (23). Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), gestora da unidade, após manutenção no piso, o contrapiso da câmara fria (espécie de freezer em grande proporção) precisou ser recuperado.

Na quarta-feira (25), o restaurante do Itapoã retomará o atendimento, já com estrutura renovada, qualificando a oferta do serviço no local, com as três refeições: café da manhã (R$ 0,50), almoço (R$ 1) e jantar (R$ 0,50), e abertura todos os dias, incluindo domingos e feriados.

Na segunda (23) e na terça (24), a Sedes vai manter o transporte gratuito até o Restaurante Comunitário do Paranoá, localizado na Quadra 2, Lote A, Feira Livre, Área Especial, com saídas às 10h30, às 11h30 e às 12h30, da unidade do Itapoã.

ARTIGO

QUAIS SÃO AS NOSSAS PRIORIDADES?

O Brasil é um país gigante, cheio de desafios nos mais diversos setores da sociedade. Desde o início do processo colonizador, lá pelos idos do século XVI, vivemos dilemas sociais que parecem intermináveis. Todavia, percebemos que, passados praticamente cinco séculos, ainda convivemos, no setor econômico, com o jargão popular "voo de galinha".

E isso quer dizer que, de tempos em tempos, surgem planos econômicos que prometem tirar o país do caos em que se encontra. Não citarei todos, pois sabemos que a lista é imensa. Mas nossa história é repleta de exemplos que nos indicam que vivemos épocas de avanços e outras de retrocessos, como se fosse uma roda-gigante com altos e baixos.

Outro ponto que também merece destaque é o tamanho do nosso território. Com certeza, isso representa um desafio para qualquer governo que queira gerenciá-lo de forma completamente eficaz, pois os desafios são intensos e diversos.

Somos um país que, geograficamente, apresenta uma diversidade de características, e, automaticamente, as respostas para os dilemas não podem ser iguais, justamente por estarem em condições geográficas diferentes. Portanto, problemas iguais em lugares diferentes provavelmente não serão resolvidos com a mesma solução.

Nosso país é complexo em sua regionalização natural. Ao mesmo tempo que isso é algo extremamente salutar, pois a diversidade enriquece, na mesma proporção torna-se um dilema de gestão. Dito isso, fico me perguntando: ao longo da nossa história, quais foram as nossas prioridades? O que consideramos como prioridades? Será que elas eram, de fato, as prioridades que deveriam ser executadas com os recursos públicos? Se as prioridades tivessem sido escolhidas com critérios republicanos, será que existiriam tantos "voos de galinha" em nossa história econômica?

Nosso país é riquíssimo, cheio de recursos das mais variadas modalidades: temos solos férteis, climas diversos, minérios, incontáveis recursos provenientes da nossa diversa fauna e flora. Enfim, temos tudo de que uma nação precisa para alcançar índices de desenvolvimento adequados à formação de uma sociedade em que seus habitantes vivam com dignidade.

Mas o que nos falta? Talvez seja priorizar o que, de fato, é importante e, portanto, prioritário. Se fizéssemos uma lista com os principais problemas que deveríamos começar a combater, será que gastaríamos tantos recursos com coisas e situações que poderiam ser realizadas em outros momentos?

Quando não focamos no que precisa ser feito, mas colocamos em nossa lista de prioridades situações que não são prioritárias, o resultado é o desperdício de recursos e a manutenção de uma sociedade repleta de desigualdades sociais. É isso que caracteriza nossa história.

Creio que nosso país só sairá do atoleiro social em que se encontra quando nossos representantes estabelecerem um pacto pelas verdadeiras prioridades do nosso país. Gastar por gastar, manter políticas do "pão e circo" e não combater os desperdícios manterão eternos ciclos que nos acompanham há séculos. Governos vêm e vão. Prioridades surgem e precisam ser resolvidas. Quando um governo não prioriza o que precisa ser feito, na verdade, ele comunga com as mazelas históricas do seu povo, mesmo dizendo o contrário.

WALBER GONÇALVES DE SOUZA,
professor, escritor e palestrante

Brasília Agora BSB ONLINE CNPJ: 04.785.801/0001-60 SEUJORNAL CNPJ: 11.362.418/0001-65 BSB ONLINE

TÍTULO DEPOSITADO NO INPI
SOB Nº 828213798
JORNAL BRASÍLIA AGORA EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA - ME
REDAÇÃO E DEPTº COMERCIAL
SIG Quadra 3 Bloco B, Entrada 75 - Sala 101 - Brasília-DF
CEP: 71200-432 - **Fone:** (61) 3344-9063 e 3344-9064.

Parque Gráfico: SIA quadra 3C lote 24, fundos. **Fone:** 3341-3852

E-mail: bsbagora@gmail.com
Site: www.brasiliaagora.com.br
Diretor: **SÍLVIO AFFONSO**

Editora Geral: **KÁTIA SLEIDE**
Editor: **RODRIGO LEITÃO**
Fontes: AGÊNCIAS BRASIL e BRASÍLIA

CIRCULAÇÃO
BRASÍLIA: Plataforma superior e inferior da Rodoviária do Plano Piloto; Estações do Metrô; GDF e Governo Federal. Tribunais, bancas de revistas, rede de escolas particulares e rede de hospitais e clínicas.

GOIÁS: Goiânia; Anápolis; Luziânia; Cidade Ocidental; Novo Gama; Valparaíso; Santo Antônio do Descoberto; Águas Lindas; Formosa; Planaltina de Goiás. Lista VIP + Restaurantes + Agências de Publicidade.

* **ARTIGOS E COLUNAS assinados são de inteira responsabilidade de seus autores**

CIDADES

Guia traz orientações sobre como identificar e denunciar o racismo

Sejus-DF lança a publicação nesta sexta-feira, em alusão ao Dia Nacional de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra



FOTO: DIVULGAÇÃO/SEJUS-DF

Mariana Andrade já sofreu na pele a gravidade da discriminação racial

Aos 37 anos, a servidora pública Mariana Andrade conhece de perto uma das faces da discriminação racial. Vítima de um xingamento racista, ela também ouviu da pessoa responsável pela ofensa a conhecida frase: "Não sou racista, tenho até amigos negros". A tentativa de justificar o comportamento, porém, não diminui a gravidade da violência nem apaga a discriminação sofrida.

Histórias como a de Mariana mostram como o racismo ainda se manifesta no cotidiano e reforçam a importância de reconhecer essas situações e saber como agir. Em alusão ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado nesta sexta-feira (20), a Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF) lança, por meio do Conselho Distrital de Promoção da Igualdade Racial (Codipir), o Guia de Orientações – Como denunciar situações de racismo. A publicação busca transformar informação em instrumento de proteção, reunindo orientações para identificar práticas discriminatórias, registrar ocorrências e buscar apoio institucional.

O material apresenta os diferentes tipos de discriminação racial, exemplos de situações que podem configurar racismo, orientações para reunir provas e procedimentos para formalizar denúncias. Também reúne os principais canais de atendimento e instituições que oferecem orientação e apoio às vítimas. A versão digital do guia está disponível no site da Sejus-DF (*sejus.df.gov.br/documents/d/sejus/documento-a4-floral-bege-e-branco-pdf*).

GRUPOS MAIS VULNERABILIZADOS

Elaborado pelo Codipir, órgão colegiado, consultivo e deliberativo vinculado à Sejus-DF, o guia contempla situações que atingem não apenas a população negra, mas também os povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, comunidades quilombolas, povos ciganos e outros grupos historicamente vulnerabilizados em razão de sua identidade étnico-racial.

Um dos destaques da publicação é a diferenciação entre racismo, injúria racial, preconceito e discriminação. O conteúdo explica que o racismo pode se manifestar tanto em atitudes individuais quanto em práticas que atingem coletividades, enquanto a injúria racial ocorre quando uma pessoa é diretamente ofendida em razão da raça, cor ou etnia. O material também alerta que manifestações racistas não devem ser confundidas com brincadeiras ou tratadas simplesmente como bullying.

"O guia é uma ferramenta para aproximar a população dos seus direitos e mostrar que ninguém precisa enfrentar uma situação de racismo sozinho. Muitas vezes, a vítima ou quem presencia uma discriminação não sabe como proceder ou a quem recorrer. Nosso objetivo é oferecer orientação clara, fortalecer os canais de denúncia e contribuir para que essas situações sejam devidamente registradas e enfrentadas", destaca o presidente do Codipir, Diego Moreno.

COMO DENUNCIAR

O guia apresenta um passo a passo para quem sofre ou presencia uma situação de racismo. A primeira orientação é preservar as provas disponíveis, como mensagens, e-mails, áudios e capturas de tela, além de anotar a data, o horário e o local da ocorrência e identificar possíveis testemunhas.

Se o crime estiver acontecendo naquele momento, a recomendação é acionar a Polícia Militar pelo telefone 190. Para registrar a ocorrência, a vítima pode procurar a Delegacia de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual ou contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência (Decrin) ou qualquer unidade da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Também é possível registrar o boletim de ocorrência pela Delegacia Eletrônica.

Compromisso com a promoção da igualdade social

A publicação dedica ainda uma orientação específica ao racismo no ambiente virtual, que pode ocorrer por meio de comentários ofensivos, discursos de ódio, memes preconceituosos, ameaças e divulgação de estereótipos racistas. Nesses casos, é importante preservar o conteúdo, identificar o perfil responsável e guardar o endereço da publicação. As denúncias também podem ser encaminhadas ao Disque 100 e à plataforma Participa-DF.

Entre os canais de apoio estão o próprio Codipir, a Decrin, o Núcleo de Promoção e Defesa de Direitos Humanos da Defensoria Pública do Distrito Federal (NDH/DPDF) e o Núcleo de Enfrentamento à Discriminação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (NED/MPDFT).

Para o secretário interino de Justiça e Cidadania, Jaime Santana, a iniciativa reforça o compromisso do Governo do Distrito Federal com a promoção da igualdade racial e a garantia dos direitos humanos. "O enfrentamento ao racismo exige informação, conscientização e ações permanentes do poder público. Com esse guia, queremos facilitar o acesso da população aos canais de denúncia e mostrar que o Distrito Federal dispõe de instrumentos para acolher, orientar e encaminhar essas situações. Combater a discriminação é uma responsabilidade coletiva e um compromisso que precisa se traduzir em políticas públicas efetivas", afirma.

FOTO: LÚCIO BERNARDO JR./ABSB



Jaime Santana, secretário interino da Justiça e Cidadania

A publicação também reúne referências à legislação federal e distrital que protege a população contra o racismo e a discriminação, incluindo o Estatuto da Igualdade Racial, a Lei nº 7.716/1989 e normas específicas do Distrito Federal.

DA CONSCIENTIZAÇÃO À GARANTIA DE DIREITOS

Além das orientações para denunciar situações de racismo, o lançamento do guia integra um conjunto de iniciativas desenvolvidas pela Sejus-DF, por meio da Subsecretaria de Políticas de Direitos Humanos e de Igualdade Racial (Subdhir), para promover a igualdade racial e enfrentar diferentes formas de discriminação.

Entre as principais ações está o Programa de Letramento Racial, que já alcançou mais de 10 mil participantes em mais de 80 atividades. A iniciativa busca ampliar o conhecimento sobre relações étnico-raciais, combater estereótipos e promover práticas antirracistas, especialmente nos espaços institucionais.

A secretaria também atua na implementação de protocolos de enfrentamento ao racismo em estádios e eventos culturais, com orientações para prevenir, identificar e encaminhar episódios de discriminação nesses ambientes. Outra frente envolve o fortalecimento das políticas de cotas raciais no serviço público, além de iniciativas voltadas à saúde da população negra, considerando as especificidades e as desigualdades que afetam esse grupo.

As medidas demonstram a existência de ações concretas e resultados operacionais documentados. Ao mesmo tempo, o enfrentamento das desigualdades exige continuidade, integração entre as áreas de governo e avaliação permanente dos resultados. "Nosso compromisso é promover uma política pública de igualdade racial baseada em dados, oportunidades, respeito aos direitos humanos e ações capazes de alcançar, principalmente, as populações e os territórios que mais necessitam da presença do Estado", destaca o subsecretário de Políticas de Direitos Humanos e de Igualdade Racial, Juvenal Araújo.

Pesquisa revisita a trajetória do movimento negro no Brasil

Direitos, políticas de combate ao racismo e ações afirmativas que hoje fazem parte do debate público brasileiro são resultado de uma trajetória construída ao longo de décadas. Por ocasião do Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) destaca um trabalho que recupera parte dessa trajetória e mostra como ideias, mobilização social e atuação política se encontraram durante o processo de redemocratização brasileira.

Desenvolvido na Universidade de Brasília (UnB), o projeto "Os cavaleiros da igualdade: Florestan Fernandes, militantes negros e política – Da ditadura à democracia (1978-2002)" investiga a relação entre o movimento negro brasileiro e o pensamento do sociólogo Florestan Fernandes, especialmente no período que vai da reorganização dos movimentos sociais no final da ditadura às discussões sobre direitos humanos e ações afirmativas no início dos anos 2000. A pesquisa é coordenada por Gustavo Rodrigues Mesquita, professor do Instituto de Ciência Política da UnB, historiador e cientista político. O projeto foi contemplado pelo edital Demanda Espontânea (2024), da FAPDF.

DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL À CONQUISTA DE DIREITOS

O ano de 1978 marca o início do recorte histórico da pesquisa. Foi nesse período que surgiu o Movimento Negro Unificado (MNU), uma das principais organizações do movimento negro durante a redemocratização. Segundo Gustavo, lideranças do MNU estabeleceram alianças e desenvolveram formas de atuação voltadas à defesa da cidadania, dos direitos e da justiça. Ao longo das décadas seguintes, o movimento negro ampliou sua presença no debate público e passou a atuar de maneira cada vez mais organizada na defesa de suas reivindicações.

Pesquisa 2024 aponta que 57,8% da população se autodeclara negra

De acordo com a última edição dos Retratos do Distrito Federal 2024 elaborada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), que traz o panorama detalhado das condições de vida da população negra utilizando dados da última Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (Pdad-A 2024), 57,8% da população se autodeclara negra, sendo 46,17% pardos e 11,65% pretos, totalizando 1.654.127 pessoas. As mulheres negras formam o maior grupo populacional, correspondendo a 29,6% do total do Distrito Federal (DF).

A população negra do DF é predominantemente jovem. O grupo de 20 a 24 anos representa 8,3% entre as pessoas negras. Em contrapartida, nas faixas etárias a partir dos 65 anos, a participação da população negra é menor em comparação à observada entre as pessoas das demais categorias de raça/cor. Em relação à religião, 45,6% das pessoas negras se declaram católicas, 30,8% evangélicas e 17,7% afirmam não ter religião.

A distribuição racial apresenta diferenças territoriais no Distrito Federal. As regiões com menor presença de pessoas negras são Lago Sul (21,8%), Sudoeste/Octogonal (32,3%), Lago Norte (34,2%), Park Way (37,2%) e Plano Piloto (37,9%). Já as maiores concentrações aparecem em áreas como Arapoanga (75,4%), Fercal (72,4%), Planaltina (71,2%), São Sebastião (70,9%) e Água Quente (70,8%).

A Pdad-A é uma pesquisa realizada em domicílios urbanos e rurais das 37 regiões administrativas e da Periferia Metropolitana de Brasília. Os Retratos do Distrito Federal são estudos temáticos que apresentam análises sociodemográficas e socioeconômicas de segmentos específicos da população.



O estudo foi feito a partir de dados da Pdad-A, do IPEDF, e mostra que as mulheres negras formam o maior grupo populacional, 29,6% do total

FOTO: JHONATAN CANTARELLE/AGÊNCIA SAÚDE DF

Mobilização para o enfrentamento à violência contra mulheres começa hoje

A programação dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres mobiliza o Distrito Federal a partir desta sexta-feira (20), com ações de conscientização, prevenção, promoção de direitos e fortalecimento da rede de proteção. Coordenada pela Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF), a campanha "Mulheres Conectadas, Seguras e Vivas" segue até 10 de dezembro, com atividades em diferentes espaços, incluindo palestras, seminários, iniciativas culturais e mobilização social.

A abertura coincide com o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, data que reforça a importância de ampliar o debate sobre as desigualdades enfrentadas pelas mulheres negras e as diferentes formas de violência que atravessam suas vidas. A programação busca dar visibilidade à pauta, promover informação e fortalecer ações que contribuam para a garantia de direitos, segurança e autonomia das mulheres.

O enfrentamento à violência exige atuação permanente, acesso à informação, acolhimento e uma rede de serviços preparada para atender mulheres em diferentes situações de vulnerabilidade. Nesse sentido, a campanha reúne iniciativas que aproximam a população das políticas públicas, ampliam o diálogo com a sociedade e incentivam a construção de uma cultura de respeito e prevenção.

Os 21 Dias de Ativismo são uma mobilização internacional pelo fim da violência contra as mulheres e pela defesa dos direitos humanos. No Brasil, esse calendário específico se estende até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, período que também destaca a necessidade de olhar para as desigualdades de gênero e raça e seus impactos na vida das mulheres.

PROGRAMAÇÃO

Sexta (20): Abertura da campanha, com o lançamento do vídeo institucional 21 Dias de Ativismo – Mulheres Conectadas, Seguras e Vivas
Segunda-feira (23): Evento "Muito Além de Uma Escolha", no Comitê de Proteção à Mulher da Estrutural
Quarta-feira (25): Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, com divulgação de vídeo institucional
Sábado (28): Apresentação do projeto Realize com Pipoca, promovido pela Subsecretaria de Promoção das Mulheres, no Cine JK
Sábado (5 de dezembro): Comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência na Casa da Mãe Atípica, em parceria com a Secretaria da Pessoa com Deficiência (SEPD)
Segunda (7 de dezembro): Palestra no Salão Nobre do Palácio do Buriti, com participação de homens, em alusão ao Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres
De 7 a 11 de dezembro
• Feira de Natal no Palácio do Buriti
8 de dezembro
• Instalação de tenda com distribuição de materiais informativos e apresentações musicais
9 de dezembro
• Seminário Informar para Proteger, no Cine Brasília.

POLÍTICA

Pessoas negras representaram 45% dos novos servidores públicos nos últimos quatro anos

Percentual supera o mínimo previsto na Lei de Cotas para concursos públicos



FOTO: PAULO PINTO/ABR

Entre o período de 2023 e outubro de 2026, a administração pública registrou 11.543 vínculos a mais de pessoas negras

Pessoas negras representaram 45% dos novos ingressos na administração pública federal nos últimos quatro anos. Entre 2023 e outubro de 2026, a administração pública federal registrou 11.543 vínculos a mais de pessoas negras. Segundo o governo, o percentual de pessoas negras entre os novos ingressos supera o mínimo previsto na Lei de Cotas para concursos públicos porque parte dos candidatos negros também foi aprovada em vagas destinadas à ampla concorrência.

Os dados constam no relatório Retrato da Participação Negra na Administração Pública Federal. O levantamento foi elaborado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos com base em informações do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape).

Segundo o governo, o percentual de pessoas negras entre os novos ingressos supera o mínimo previsto na Lei de Cotas para concursos públicos porque parte dos candidatos negros também foi aprovada em vagas destinadas à ampla concorrência. Para a diretora da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB), Dione Moura, o aumento da presença de pessoas negras no serviço público é positivo e reflete a ampliação do acesso dessa população à educação, especialmente ao ensino médio e superior. Segundo a pesquisadora, a maior presença de pessoas negras em empregos com estabilidade, como os do serviço público, também pode contribuir para melhorar as condições econômicas do país.

"Mais pessoas negras empregadas e com empregos com maior estabilidade significa mais famílias negras assistidas. Historicamente, no Brasil, a população negra é a que tem menor renda per capita e maior vulnerabilidade social. À medida que mais pessoas negras ingressam no serviço público, temos mais famílias em melhores condições de vida, com mais saúde e segurança", diz.

DESIGUALDADE PERMANECE NOS CARGOS DE LIDERANÇA

Apesar do avanço no ingresso, a participação de pessoas negras nos cargos de alta liderança ainda é proporcionalmente menor. Segundo o relatório, o número de ocupantes negros nos níveis 15 a 17 cresceu 59% em quatro anos, passando de 788, em 2022, para 1.254, em outubro de 2026. No mesmo período, o total de ocupantes desses cargos também aumentou, de 2.663 para 4.103. Com isso, a participação de pessoas negras na alta liderança passou de 29,6% para 30,6%. O percentual, porém, continua abaixo da média registrada nos demais níveis de liderança.

O levantamento considera cargos de liderança os Cargos Comissionados Executivos (CCE), de livre nomeação, e as Funções Comissionadas Executivas (FCE), destinadas exclusivamente a servidores efetivos. Na média liderança, o número de ocupantes negros cresceu 23% em quatro anos, passando de 11.740 para 14.455. A participação dessa população nos cargos subiu de 35,5%, em 2022, para 37,8%, em outubro de 2026. Para Dione Moura, a desigualdade na ocupação dos cargos de liderança indica que as barreiras enfrentadas pela população negra não terminam com o ingresso no serviço público.

"O fato de não termos muitas lideranças negras, de esse número não ser proporcional, mostra que esbarramos em situações de estigma e barreiras sociais enfrentadas pelas pessoas negras, mesmo depois de conseguirem ingressar no serviço público por mérito e por concurso", afirma.

LETRAMENTO RACIAL

A pesquisadora defende que gestores públicos reconheçam a qualificação dos servidores negros e ofereçam as mesmas oportunidades de crescimento profissional disponíveis aos demais funcionários.

"Temos que investir em políticas de letramento racial e de redução do preconceito racial. Se você é um gestor público e recebe um servidor negro que passou em um concurso, olhe para esse profissional com os mesmos olhos com que olha para outro servidor que não seja negro.

Ele passou por uma bateria de exames, por uma formação anterior e, depois do concurso, por uma formação complementar. Nós, gestores e gestoras, temos que olhar em condições de igualdade para esse servidor e permitir que ele alcance posições de liderança no serviço público", complementa Dione, que foi relatora da política de cotas da Universidade de Brasília.

CNU

- O Concurso Nacional Unificado (CNU) poderá ter uma terceira edição no segundo semestre de 2027, mas ainda não há autorização ou edital.
- Entre as propostas em análise está realizar a prova sem vagas imediatas previamente definidas e formar um cadastro de reserva para futuras oportunidades nos órgãos públicos. O formato, o número de vagas, os cargos e as regras de convocação ainda não foram confirmados.
- O governo também avalia a possibilidade de estados e municípios aderirem ao modelo, em discussões com o Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad). A participação de entes subnacionais, assim como o número de vagas, os órgãos e os cargos, ainda não foi definida.

FIM DA 6X1

Lula defende transporte gratuito no fim de semana para complementar escala 5x2

FOTO: MARCELO CAMARGO/ABR



Para Lula, crítica à redução da escala é "ingratidão"

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou nesta quinta-feira (19) que o governo federal vai defender a gratuidade no transporte público aos fins de semana, em todo o Brasil, para assegurar que os trabalhadores possam aproveitar as duas folgas semanais da escala 5x2.

Segundo Lula, a proposta de gratuidade nas passagens é uma medida complementar à redução da carga horária semanal – das atuais 44 horas para 42 horas, a partir de 16 de dezembro deste ano, e para 40 horas, a partir de dezembro de 2027. "Por conta desta conquista da [redução da] jornada, vamos garantir transporte gratuito no fim de semana, para que o povo possa passear. Porque não adianta a gente dar dois dias de descanso, e a pessoa, por falta de dinheiro, ficar dentro de casa", disse Lula, nesta quinta-feira (19), durante a cerimônia de assinatura do decreto que regulamenta a nova escala de trabalho.

Em outubro, o governo federal enviou ao Congresso Nacional uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que visa à destinação de recursos de emendas parlamentares impositivas para o custeio da gratuidade dos serviços de transporte público coletivo urbano aos fins de semana e feriados.

A PEC do governo estabelece a destinação de, no mínimo, 26,8% do montante global anual das programações de execução obrigatória provenientes de emendas parlamentares individuais e de bancada para o custeio da gratuidade do transporte coletivo.

HUMANIZAÇÃO

A cerimônia de assinatura do decreto que regulamenta a nova escala 5x2 de trabalho ocorreu no Palácio do Planalto, em Brasília (DF). Para Lula, as críticas à redução da carga de trabalho semanal mostram a "ingratidão" de quem não reconhece que os avanços tecnológicos das últimas décadas resultaram em ganhos de produtividade e, consequentemente, de faturamento, que não foram repassados aos trabalhadores.

"As pessoas que estão reclamando [do fim da escala 6x1] não levam em conta o que aconteceu [no mercado de trabalho] nesses quase 40 anos, desde que aprovamos [na Constituição de 1988] a redução da jornada de 48 horas para 44 horas semanais. O ganho que o mundo digital trouxe para o comércio e para as empresas. Só isso já justifica [uma nova] redução da jornada", comentou Lula.

LEI DA DOSIMETRIA

Alexandre de Moraes pauta julgamento para o dia 4/12

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para o dia 4 de dezembro o julgamento virtual sobe a validade da lei que altera o cálculo das penas (dosimetria) de condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e que também pode beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro.

O processo sobre a questão foi liberado para julgamento após os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se reunirem com Moraes e defenderem que o ministro libere o processo para inclusão na pauta do Supremo.

O caso será julgado pelo plenário virtual da Corte. Serão apreciadas quatro ações que contestam a Lei 15.402 de 2026, conhecida como Lei da Dosimetria. A lei foi promulgada no dia 8 de maio após o Congresso derrubar o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à anistia das penas.

Em seguida, Moraes suspendeu a aplicação da norma após analisar o caso de Nara Faustino de Menezes, condenada por participação nos atos de 8 de janeiro. A condenada queria a aplicação imediata da norma no seu caso. Moraes argumentou que não poderia começar a julgar os pedidos de redução das penas com base na nova lei, uma vez que existem ações tramitando no STF que questionam a validade do texto.

FLÁVIO BOLSONARO

Ministro do STF mantém apreensão de passaportes do candidato derrotado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou nesta sexta-feira (20) para manter a própria decisão que proibiu o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) de deixar o país e determinou a entrega de seus passaportes.

O voto foi proferido durante o julgamento virtual de um recurso apresentado pela defesa de Flávio, que não cumpriu a determinação judicial e fugiu para os Estados Unidos após o resultado das eleições presidenciais. Moraes afirmou que as medidas cautelares decretadas contra o candidato derrotado à Presidência devem ser mantidas.

"Os elementos probatórios demonstram a efetiva atuação do investigado, com potencial para obstruir as investigações em curso, por meio da fuga do distrito da culpa. Tais fatos ratificam os fundamentos das medidas cautelares ora agravadas", afirmou Alexandre de Moraes. A votação ficará aberta no plenário virtual da Primeira Turma da Corte até segunda-feira (30). Ainda faltam os votos dos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia.



ECONOMIA

BNDES injetou R$ 254 bi de crédito na economia de janeiro a setembro

Montante representa crescimento de 9% em relação ao mesmo período do ano passado

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) injetou R$ 254 bilhões na economia, por meio de crédito, nos primeiros nove meses de 2026. O dado faz parte do resultado financeiro da instituição, divulgado nesta quinta-feira (19), em sua sede, no Rio de Janeiro. Esse montante representa crescimento de 9% em relação ao mesmo período do ano passado, sem contar a inflação do período. O total é a soma de R$ 190,5 bilhões em aprovação de financiamentos e R$ 63,6 bilhões em operações de garantias para que negócios de menor porte consigam empréstimos em bancos.

As aprovações de crédito nos três primeiros trimestres representam alta de 35% em comparação com o mesmo período de 2025, também sem descontar a inflação. Os desembolsos aos tomadores de crédito somaram R$ 135,9 bilhões (acréscimo de 33%). O valor das aprovações é maior que os dos desembolsos porque parte dos recursos costuma ser liberada em etapas — as chamadas tranches – em vários anos. O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou a participação crescente do banco no fomento da economia do país.



FOTO: RAFA NEDDERMEYER/ABR

Banco público de fomento teve lucro de R$ 20,3 bi entre janeiro e setembro

"O que esse balanço, mais uma vez, mostra é uma evolução muito sólida, muito rápida e muito promissora do BNDES. A nossa capacidade de indução e de fomento ao crédito vem crescendo expressivamente".

SETORES

O banco público, ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, informou os setores da economia que tiveram aprovação de liberação de recursos de janeiro a setembro:

	BILHÕES
• Infraestrutura (inclui caminhões)	R$ 75,7
• Agropecuária	R$ 42,9
• Indústria	R$ 40,8
• Comércio e Serviços	R$ 31,1

O banco destacou ainda que, dos R$ 190,5 bilhões de empréstimos aprovados, R$ 166,9 bilhões são direcionados a micro, pequenas e médias empresas (MPME), uma participação "muito forte", na avaliação da diretoria.

LUCRO

De janeiro a setembro, o BNDES alcançou lucro líquido de R$ 20,3 bilhões, com um crescimento de 18% em relação ao mesmo período de 2025. O lucro líquido recorrente, ou seja, que exclui do cálculo eventos pontuais, como ganho com venda de ações e recebimento de dividendos de empresas investidas, ficou em R$ 12,3 bilhões, um aumento de 10% em relação a 2025.

Efeitos não recorrentes incluíram basicamente R$ 2,5 bilhões de proventos de empresas investidas, principalmente Petrobras e JBS (frigorífico), além de R$ 5 bilhões em vendas de ações (com destaque para R$ 3,6 bilhões da Petrobras e R$ 1 bilhão da Companhia Paranaense de Energia, a Copel). O banco terminou setembro com R$ 94,1 bilhões em participação de empresas, sendo as principais Petrobras, JBS (frigorífico), Axia (antiga Eletrobras) e Copel. Essa carteira rendeu R$ 70,3 bilhões desde 2023.

FONTE DE RECURSOS

O BNDES mescla recursos próprios e do governo para financiar empresas e projetos estratégicos para o país. Mais da metade (55%) dos financiamentos são "não incentivados", isto é, são cobrados juros compatíveis com os praticados pelo mercado financeiro. Já 44% são incentivados, com taxas subsidiadas. Na categoria incentivados, estão incluídas iniciativas como o Plano Safra, para a agropecuária; o Brasil Soberano, que apoia empresas afetadas pelo tarifaço americano; o Fundo Clima, voltado ao combate das mudanças climáticas; e o Move Motoristas, para motoristas de aplicativo e taxistas.

TÍTULOS PÚBLICOS

Banco Central amplia acesso de cooperativas ao mercado aberto

Instituições financeiras de menor porte, como cooperativas de crédito, terão mais acesso ao mercado aberto, que regula a quantidade de dinheiro em circulação na economia. O Banco Central (BC) aprovou, nesta quinta-feira (19), mudanças na participação desse mercado. A medida também atualiza procedimentos do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), sistema que define os juros básicos da economia, com foco na automação e na segurança das operações.

As novas regras foram estabelecidas por meio de resolução e passarão a valer para as operações realizadas a partir de 30 de novembro de 2026. Segundo o BC, as mudanças buscam aumentar a competitividade entre os participantes do mercado e tornar mais eficiente a gestão dos recursos financeiros pelas instituições.


FOTO: MARCELLO CASAL JR/ABR

Novas regras do Banco Central foram estabelecidas por portaria

ACESSO AMPLIADO

Uma das principais mudanças é a ampliação do acesso aos depósitos voluntários a prazo mantidos no Banco Central. Os depósitos voluntários são aplicações feitas pelas instituições financeiras no Banco Central, que remunera os valores depositados. O mecanismo funciona como uma ferramenta complementar de política monetária, utilizada para administrar a quantidade de dinheiro disponível na economia. Quando os bancos e outras instituições deixam recursos depositados no BC, esse dinheiro permanece fora da circulação imediata no mercado financeiro. Com isso, a autoridade monetária consegue atuar sobre as condições de liquidez do sistema.

Com a nova regra, instituições financeiras classificadas como participantes não liquidantes no Selic, entre elas cooperativas de crédito, poderão usar diretamente esse instrumento para aplicar recursos, desde que operem por meio de seus liquidantes-padrão. Na prática, as cooperativas com dinheiro em caixa poderão destinar esses recursos para depósitos remunerados no Banco Central, sem precisar atuar diretamente na liquidação das operações.

O liquidante-padrão é a instituição financeira responsável por realizar a liquidação das operações em nome de outra participante. Dessa forma, o BC permite que entidades que não possuem estrutura própria para liquidar transações no Selic também tenham acesso ao instrumento.

O lucro líquido é o 2º entre as instituições financeiras do Brasil

A diretoria do BNDES apresentou comparações com outros bancos, para contextualizar a competitividade da instituição. O lucro líquido de R$ 20,3 bilhões é o segundo entre as instituições financeiras do país, perdendo apenas para o do Itaú (R$ 36,3 bilhões) e logo à frente do Bradesco (R$ 19,2 bilhões).

Outro indicador apresentado foi o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE, na sigla em inglês para Return on Equity), de 17,6%, segundo o diretor financeiro e de mercado de capitais, Alexandre Abreu.

"O ROE é, talvez, se não a principal, uma das principais medidas de como é a lucratividade de um banco, de uma empresa. Para cada R$ 100 que se coloca no banco, retornam R$ 17,6 [de lucro]", explicou.

A diretoria ressaltou que, apesar de o BNDES ser um banco de desenvolvimento 100% estatal, apresenta o terceiro melhor ROE do mercado bancário brasileiro. Os dois primeiros foram o BTG Pactual (26,9%) e o Itaú (24,1%).

Os diretores apontaram ainda que, desde 2023, quando houve a mudança de governo e início da gestão Mercadante, a média de lucro recorrente líquido é de R$ 14,2 bilhões, 65% acima da média do governo de Jair Bolsonaro (2019-2022).

FOTO: TOMAZ SILVA/ABR



Mercadante descarta qualquer possibilidade de assumir um ministério

SEM RISCO MORAL DO AGRO

A taxa de inadimplência, atraso de mais de 90 dias nos pagamentos, ficou em 0,05%, bem abaixo do Sistema Financeiro Nacional (4,98% geral e 0,71% para grandes empresas).

Em relação ao crédito para a agropecuária, Mercadante mencionou que o banco é rigoroso na avaliação de concessão de crédito, de forma que não é impactado pelo chamado risco moral do agro, calote que derrubou o lucro do Banco do Brasil no terceiro trimestre.

"O BNDES tem um padrão de financiamento que é discutir com rigor a qualidade do projeto, o rating [classificação de risco de crédito] das empresas", disse. "Em algumas linhas, nós somos um banco de segundo piso. Somos menos expostos ao risco direto".

Norte e Nordeste tiveram alta nas aprovações

Ao defender a descentralização regional de empréstimos do BNDES, Mercadante destacou que as aprovações para negócios na região Nordeste alcançaram R$ 18,1 bilhões de janeiro a setembro, avanço de 62,7% em relação ao mesmo período de 2025. No Norte, as aprovações cresceram 54%. Ele antecipou que o banco planeja criar escritórios regionais em cada uma das regiões do país.

"Vamos ter pequenos escritórios de promoção, divulgação e de acolhimento para tentar desconcentrar ainda mais o crédito".

FORA DE QUALQUER UM DOS MINISTÉRIO

Mercadante aproveitou o encontro com jornalistas para refutar especulações de que assumiria um ministério no quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Eu não vou ser ministro da Fazenda. Não irei para o Ministério do Planejamento", afirmou ele, que foi consultor econômico da campanha à reeleição.

Na última segunda-feira (16), Mercadante já havia divulgado uma nota com a negativa. "Eu vi que o meu nome estava em primeiro na aposta para virar ministro da Fazenda, depois da minha nota, caiu para segundo", ironizou.



SAÚDE

Total de pacientes canábicos passa de 1 milhão no Brasil

Dados estão na 5ª edição do anuário elaborado pela empresa Kaya Mind. Há três anos, eram 430 mil



FOTO: TVBRASIL/REPRODUÇÃO

O valor médio do frasco vendido em farmácias é de R$ 650, ainda elevado

De 2025 para 2026, o total de pacientes em tratamento com cannabis medicinal saltou de 873 mil para 1,1 milhão, segundo consta na 5ª edição do anuário elaborado pela empresa Kaya Mind. Em 2023, eram 430 mil, o que demonstra forte expansão do quantitativo em um pequeno intervalo.

Este ano, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deu alguns passos na regulação dos produtos usados com essa finalidade. Com uma resolução, permitiu a venda de canabidiol em farmácias de manipulação e o cultivo da planta no país por pessoas jurídicas e voltado à fabricação de medicamentos e outros produtos específicos.

A principal forma de acesso aos produtos para 457 mil pacientes (41%), é a importação, feita mediante autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Outros 406 mil pacientes canábicos compram os produtos em farmácias e drogarias (37%) e 248 mil pessoas (22%) os conseguem por meio de associações. Além disso, mais de 10 mil pessoas conquistaram na Justiça o direito de cultivar a cannabis, por meio de um habeas corpus.

O preço médio do frasco vendido em farmácias caiu de 2024 para 2026, mas continua elevado: R$ 650,00. Se importado, custa, em média, R$ 556,00. Já o produzido por associações é comercializado a R$ 352,00. Quando o cálculo é feito a partir dos miligramas (mg) de óleo, a opção mais barata é a importação (R$ 0,26 por mg), e farmácias e associações ficam empatadas (R$ 0,35).

Conforme observa a Kaya Mind, a queda no valor nas farmácias é consequência do desenvolvimento da indústria nacional no ramo e do aumento da concorrência. Atualmente, 18 empresas comercializam produtos de cannabis nas drogarias e o volume mensal é 67 mil frascos. Ao todo, são 58 os pedidos que aguardam liberação da Anvisa para começar a vender, sendo que a análise leva quase um ano para ser finalizada.

O relatório da Kaya Mind também revela uma mudança no perfil de quem mais prescreve medicamentos à base de cannabis. Médicos e médicas generalistas, ou seja, clínicos gerais, sem especialização, emitiram 68,9% das receitas de produtos importados, este ano, percentual bastante superior ao registrado em 2023, de 35,6%. Neurologistas e psiquiatras antes respondiam por cerca de 30% e agora por 13%. No país, foram contabilizados pelo menos 10.900 profissionais de saúde ligados à cannabis desde 2021, entre eles 8.089 médicos, 2.576 dentistas e 253 veterinários.

O levantamento aponta ainda que estados, municípios e União destinaram, de 2015 ao primeiro semestre de 2026, R$ 832,8 milhões ao fornecimento de produtos de cannabis sativa. Os estados arcaram com 91% do montante. Constata-se uma queda gradual no total gasto pelo poder público, a cada ano que se passa, ligada ao maior número de pacientes que obtêm liminares na Justiça. Em 2024, a verba dirigida foi de R$ 294,3 milhões, caindo para R$ 174,1 milhões em 2025. No primeiro semestre deste ano, foi R$ 87,6 milhões.

INSEGURANÇA JURÍDICA

A CEO e cofundadora da Kaya, Maria Eugenia Riscala, ressalta quão fundamentais são as associações de pacientes, pontuando também a insegurança jurídica que as atinge e como pode ocasionar a descontinuidade de tratamentos.

"Se a Anvisa achasse uma forma de ajudar as associações a trabalharem, seria muito importante. Se a associação é invadida pela polícia, amanhã não tem mais tratamento e o paciente é prejudicado", diz.

Empresas têm dificuldade em adquirir crédito

Cauê Pinheiro, diretor-geral da Associação Canábica Florescer (Acaflor), sediada em João Pessoa e em atividade desde 2022, cita outras barreiras impostas às entidades. Uma delas é em relação ao crédito. Para ter alcance a pequenos empréstimos junto aos bancos, conta ele, a Acaflor levou quatro anos.

"Por ser associação, a gente tem uma limitação legal, que é o fato de as associações serem sem fins lucrativos. Isso, administrativamente, faz com que os créditos de banco não sejam liberados, porque não tem a garantia, não tem aquela questão da penhora de bem, do capital privado e de lucro que vai supostamente ser usado para pagar os empréstimos, os créditos solicitados. A gente vê pouquíssimos bancos hoje liberando crédito para associação", explica.

DESVANTAGEM

No atual cenário, estar fora do Sudeste é outro fator de desvantagem, que a Acaflor e outras associações do Nordeste têm buscado, em rede, contrabalancear, apostando na maior visibilidade ao conhecimento científico produzido em sua região. "A gente vê as desigualdades históricas de destinação de verbas. Está vendo o Sudeste recebendo muitas, claro, fruto das articulações, mas verbas que não estão sendo direcionadas para as pesquisas e para os trabalhos do Nordeste e do Norte também", argumenta Pinheiro, adicionando que o plantio da cannabis também obedece a singularidades do clima de cada localidade.

CONJUNTURA NORDESTINA

Este mês, a Acaflor divulgou dados do Levantamento Sociodemográfico das Associações Canábicas do Nordeste. Foram encontradas associações em sete dos nove estados da região: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. O Ceará concentra a maior quantidade de organizações mapeadas, um total de 11 (42%), seguido por Pernambuco (5), Paraíba (4), Maranhão e Bahia (2 cada) e Alagoas e Rio Grande do Norte (1 cada).

Dezessete delas (65%) funcionam sem autorização judicial, o que vulnerabiliza o serviço prestado, ainda que assegurar o acesso aos medicamentos consista no cumprimento de um direito básico, conforme lembra a Acaflor. Com a sondagem, também se descobriu que a maioria (88%) cultiva a planta por conta própria, etapa fundamental para se ter maior controle de qualidade. Apenas três (12%) não desenvolvem essa atividade.

IMUNIZAÇÃO

Sábado é dia de atualizar a caderneta de vacinação e proteger toda a família

Neste sábado (21), toda a família poderá se vacinar, conforme as doses indicadas para cada faixa etária e grupos prioritários. Crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, por exemplo, podem receber a dose contra a dengue e demais imunizantes preconizados pelo Calendário de Rotina.

Serão mais de 33 pontos de imunização para atender quem não conseguiu comparecer, durante a semana, a uma das mais de cem salas de vacina da rede pública. A relação completa dos locais e horários de atendimento pode ser consultada aqui.

Como forma de aproximar ainda mais a vacinação das comunidades, um dos pontos de atendimento deste final de semana é o Parque da Cidade Sarah Kubitschek, estacionamento 13 (espaço Ana Lídia), onde estarão disponíveis doses contra hepatites A e B, poliomielite, rotavírus, febre amarela, HPV, covid-19 e varicela, além da pentavalente, da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e das vacinas pneumocócicas e meningocócicas. Além disso, a população poderá participar de atividades e tirar dúvidas sobre vacinas.

A Secretaria de Saúde (SES-DF) orienta que as pessoas levem documento de identificação válido e com foto e, se possível, a caderneta vacinal. A perda desta última não impede o atendimento. As equipes de saúde estarão preparadas para conferir os registros e orientar sobre as doses necessárias a cada público.



FOTO: SANDRO ARAÚJO/AGÊNCIA SAÚDE DF

DF terá 33 pontos espalhados com doses para diferentes faixas etárias

MAMOGRAFIA

Secretaria de Saúde e rede privada ofertarão mais 8.640 mamografias

Foi publicado, nesta quinta-feira (19), extrato de contrato de doação de serviços firmado entre a Secretaria de Saúde (SES-DF) e os hospitais parceiros, para a oferta de 8.640 mamografias por doze meses, que serão realizadas no Hospital Brasília e no Hospital de Águas Claras.

A iniciativa integra o projeto "Paixão que Conecta Saúde DF – Ampliação da capacidade assistencial para rastreamento e diagnóstico do câncer de mama", que usa parte da capacidade instalada das unidades executoras para ampliar a oferta de exames na rede pública.


FOTO: MARIANA RAPHAEL/AGÊNCIA SAÚDE

Parceria amplia o rastreamento e diagnóstico precoce do câncer

PORTA DE ACESSO

O fluxo será o mesmo já existente. As mamografias continuam sendo solicitadas pelas unidades de saúde ao sistema de regulação, e as pacientes serão encaminhadas de acordo com as demandas, seja para a rede pública, seja para os hospitais parceiros. Não haverá agendamento direto nos hospitais particulares. Nos casos de alteração ou suspeita na mamografia, a parceria também inclui a realização da primeira consulta com um mastologista em até 30 dias, para definir a conduta. A paciente será então encaminhada ao sistema de regulação da SES-DF, com prioridade para investigação e tratamento.







HORÓSCOPO

ÁRIES 21/03 A 20/04

O dia traz oportunidades financeiras, inclusive a resolução de negócios antigos. No trabalho, o esforço direcionado a tarefas lucrativas faz a diferença. À noite, Sol e Netuno estimulam estudos, viagens e encontros com amigos. No amor, surge a possibilidade de romance com alguém de fora. Cor: PRATA Palpite: 36, 56, 20.

TOURO 21/04 A 20/05

O dia favorece a produtividade e a iniciativa no trabalho, mas exige diplomacia pela manhã. À noite, Sol e Netuno fortalecem a intuição e ajudam a rever decisões. No amor, a confiança melhora a convivência dos casais e a sedução aumenta as chances de novas conquistas. Cor: CINZA Palpite: 38, 54, 36.

GÊMEOS 21/05 A 21/06

A intuição favorece decisões e ajuda a identificar pessoas confiáveis. Exames e tratamentos de saúde encontram melhores condições pela manhã. No trabalho, discrição é essencial ao lidar com informações delicadas. À noite, Sol e Netuno fortalecem os vínculos com amigos e animam os relacionamentos amorosos. Cor: DOURADO Palpite: 55, 10, 03.

CÂNCER 21/06 A 20/07

O diálogo melhora a convivência profissional, e Sol e Netuno favorecem o trabalho à noite, inclusive atividades extras. Passeios com amigos e exercícios ajudam a elevar o bem-estar. No amor, alguém do convívio profissional pode despertar interesse, enquanto valorizar afinidades fortalece os relacionamentos. Cor: AZUL-CLARO Palpite: 54, 27, 56.

LEÃO 22/07 A 22/08

O dia favorece planos ambiciosos e atitudes ousadas no trabalho, então aposte nas suas ideias para crescer. Sorte em alta à noite, aproveite para tentar algo novo ou se divertir com amigos. No amor, clima de alegria e leveza, com surpresas para quem está só ou acompanhado. Cor: PRETO Palpite: 32, 23, 06.

VIRGEM 21/08 A 22/09

A energia do dia favorece o trabalho em equipe e a comunicação, principalmente em projetos ligados à educação ou justiça; aproveite para inovar e mostrar suas ideias. No amor, seu charme descontraído atrai na paquera, e o clima leve traz boas surpresas para quem já tem um par. Cor: LARANJA Palpite: 30, 55, 57.

LIBRA 23/09 A 22/10

O dia traz agito e possíveis boas notícias em ganhos ou negócios, por isso fique atento às oportunidades de Sol e Netuno. À noite, a conexão com quem está ao redor se fortalece e, no amor, paixões podem evoluir rápido para algo mais sério e envolvente. Cor: VERDE-CLARO Palpite: 38, 61, 02.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

O dia traz boas energias para ganhos inesperados, mas seu esforço será essencial, especialmente à noite, com Sol e Netuno. Parcerias favorecidas e trabalho em equipe podem trazer ótimos resultados. No amor, clima animado e surpresas carinhosas devem aquecer seu coração. Cor: BRANCO Palpite: 61, 38, 52.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

A energia do dia pede foco e dedicação, mas seu esforço pode ser recompensado, principalmente se ouvir sua intuição logo cedo. Cuide da saúde e não exagere no ritmo. À noite, o astral fica animado e oportunidades de surpreender no amor trazem leveza ao coração. Cor: AMARELO Palpite: 05, 60, 15.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 21/01

O dia traz sorte e criatividade em alta, favorecendo contatos e parcerias no trabalho, com amigos podendo abrir portas para novas oportunidades e boas chances em jogos. No amor, o magnetismo fica poderoso: ótimas novidades na paquera e muito carinho no relacionamento. Aproveite! Cor: GOIABA Palpite: 10, 48, 30.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

O dia pede foco e responsabilidade para dar conta das tarefas, mas recebe um empurrãozinho da família e favorece quem busca emprego ou trabalha com o lar. À noite, o astral se abra para amizades e novas conexões. No amor, o ciúme surge, mas não abala os sentimentos. Cor: ROSA Palpite: 43, 47, 07.

PEIXES 20/02 A 20/03

O dia traz energia leve e comunicação afiada, ideal para trocar ideias, fazer novos contatos e ouvir opiniões no trabalho, com chances ainda melhores à noite. Conversas animadas e passeios renovam o astral. No amor, sair da rotina favorece paqueras e bons momentos com quem ama. Cor: AZUL-MARINHO Palpite: 53, 26, 51.

CULTURA

Voa Festival reúne Duda Beat, Gaby Amarantos, Arnaldo Antunes e Melly no DF

De 27 a 29 de novembro, a quarta edição chega à Caixa Cultural Brasília com três noites de shows, oficinas e a Feira Abrindo Caminhos

Duda Beat, Gaby Amarantos, Arnaldo Antunes e Melly estão entre as atrações da quarta edição do Voa Festival, que acontece de 27 a 29 de novembro de 2026, na área externa da Caixa Cultural Brasília. Pela primeira vez no espaço, o festival reúne artistas do Distrito Federal e de outras regiões do país e recebe o grupo senegalês Guiss Guiss Bou Bess para a estreia do show Brasil–Senegal. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia-entrada), com vendas a partir de 9 de novembro pelo Sympla.

Do R&B ao tecnobrega, do jazz instrumental à música eletrônica do Senegal, a programação aproxima cenas que raramente dividem o mesmo palco. A música do DF está presente nas três noites, com Pratanes, Gabriel Grossi Trio, Kirá e Mari Coelho, além dos DJs que abrem a programação e tocam nos intervalos.

"O Voa nasceu da vontade de juntar sons que normalmente não se encontram. Quando o Sabar do Senegal, o tecnobrega da Gaby, a poesia do Arnaldo e a Candangaria do Kirá dividem o mesmo palco, alguma coisa muda na energia de quem está ali. É isso que a gente quer amplificar: aquela sensação de flutuar, de viajar sem sair do lugar, de se deixar levar pela música", afirma Lucas Formiga, idealizador do festival. A cada edição, o Voa ocupa um espaço diferente em Brasília. Em 2024, o Parque da Cidade recebeu a segunda edição, com BaianaSystem, Mariana Aydar, BNegão e Francisco, el Hombre. Em 2025, o festival levou 27 atrações ao Minas Tênis Clube, entre elas The Wailers, Marina Lima e Céu.

TRÊS NOITES DE SHOWS

Na sexta-feira (27/11), o VOA Festival abre às 19h, no palco principal, com DJ La Ursa. Às 20h, Pratanes abre a sequência de shows com uma sonoridade que passa pelo R&B, pelo rap e pelo neo-soul. DJ La Ursa volta no intervalo antes de Gabriel Grossi Trio, que recebe a cantora Dora Sanches às 21h30. Duda Beat encerra a primeira noite, às 23h30.

No sábado (28/11), DJ Alira abre a programação às 18h. Às 19h, Kirá apresenta a Candangaria, trabalho que tem o DF e o Cerrado como referências. Às 20h30, Seu Pereira e Coletivo 401 trazem um repertório que mistura MPB, rock e brega. Às 22h, Guiss Guiss Bou Bess estreia Brasil–Senegal, show que aproxima a percussão do sabar da música eletrônica, com direção artística de Chico Correa. Gaby Amarantos fecha a noite às 23h30 com o tecnobrega paraense. DJ Chico Correa e Umiranda tocam nos intervalos.

No domingo (29/11), a programação começa às 18h com DJ BeatdoMk. Às 19h, Mari Coelho, vocalista da banda brasiliense Quinta Essência, abre os shows com um repertório que passa pelo rock, pelo blues e pelo jazz. Às 20h20, a cantora baiana Melly leva ao palco seu R&B marcado pela afrobaianidade. Arnaldo Antunes encerra o festival às 22h30 com o show Novo Mundo Ao Vivo, que reúne faixas do álbum Novo Mundo e canções como "Socorro" e "Já Sei Namorar". DJ Ketlen integra a programação dos intervalos.

FORMAÇÃO, FEIRA E GASTRONOMIA

Na terça (24/11), a programação formativa do festival prevê duas oficinas gratuitas: Dj e produção cultural, em parceria com o ENEDES/Instituto Federal de Brasília (IFB), no campus Asa Norte. Na sexta-feira (27/11), durante a montagem do festival, duas oficinas práticas de roadie e direção de palco vão mostrar aos participantes como funciona a preparação de um show. Durante as três noites, a Feira Abrindo Caminhos reúne empreendedores negros de diferentes segmentos da economia criativa, como moda, artesanato e reaproveitamento de materiais. O festival também conta com espaço gastronômico na área externa da CAIXA Cultural Brasília.


FOTO: HIGOR BASTOS

Clarice Niskier foi premiada em 2007 com o Prêmio Shell RJ de Melhor Atriz

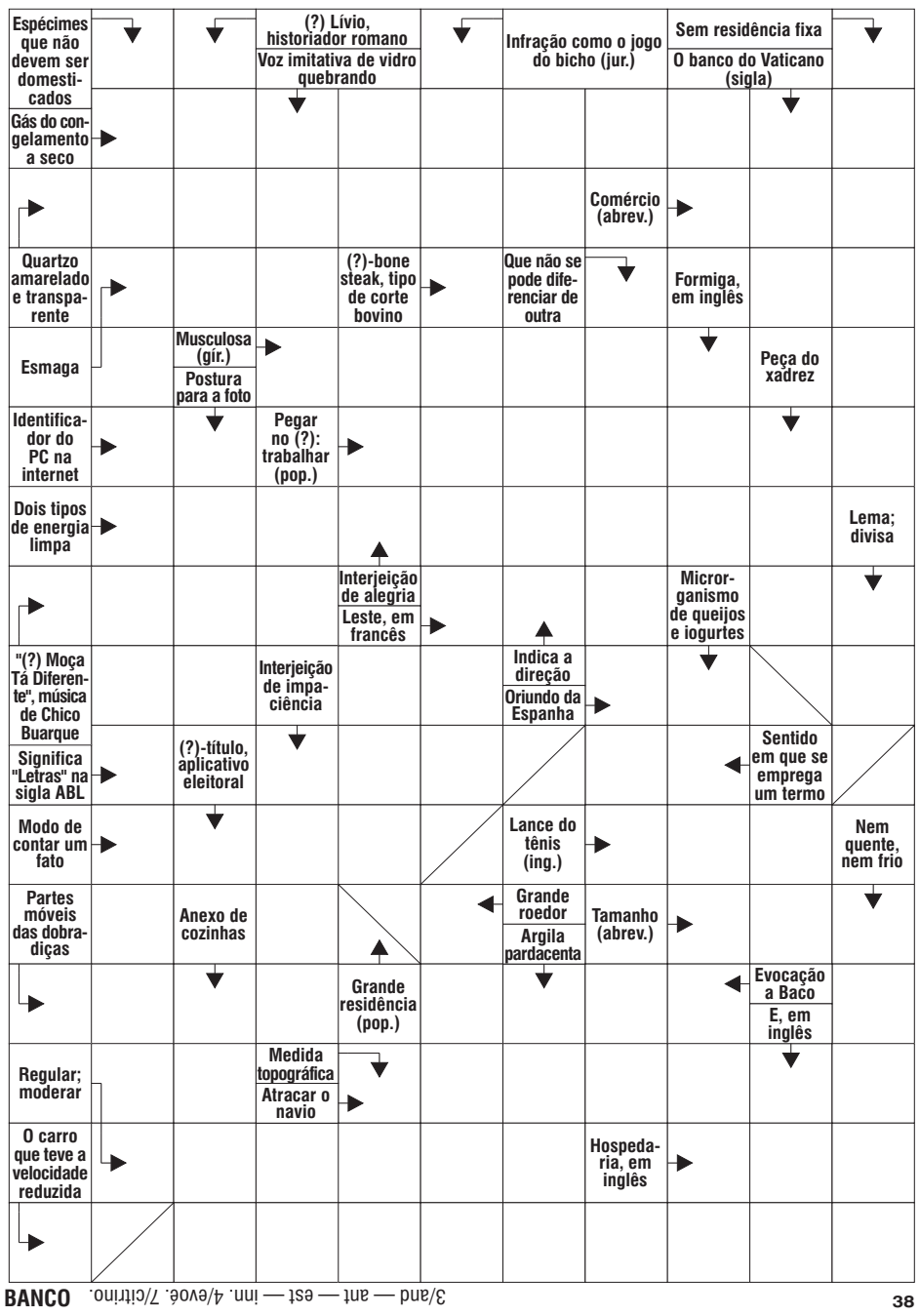

FOTO: JOSEPH CLARKSON

SERVIÇO

Voa Festival 2026 – 4ª edição
Data: 27 a 29 de novembro. **Local:** área externa da Caixa Cultural Brasília, no estacionamento (SBS, Quadra 4, lotes 3/4). **Início da programação musical:** sexta-feira, às 19h; sábado e domingo, às 18h. **Ingressos:** R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia-entrada), para casos previstos pela legislação e clientes Caixa. **Vendas:** plataforma Sympla. **Classificação indicativa:** 18 anos – Menores acompanhados dos pais ou responsável legal.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/and — ant — est — inn. 4/evoé. 7/citrino. 38



Solução

N	A	T	I	R	O	G	E	N	I	O	M	A	R
			C										

ENTRADA GRATUITA


FOTO: ISAAC ALENCAR

Revoada Contida – O Rito dos Pássaros terá cinco sessões no CEU das Artes

Tramela Cia Teatral leva espetáculo Revoada Contida para Ceilândia

Ampliar o acesso à produção cultural e fazer com que diferentes territórios do Distrito Federal também sejam espaços de circulação e fruição artística. Com essa proposta, a Tramela Cia Teatral apresenta o espetáculo Revoada Contida – O Rito dos Pássaros no CEU das Artes, na QNM 28, em Ceilândia Norte. A temporada acontece nos dias 23 e 24 de novembro, com cinco sessões gratuitas e ingressos disponíveis pela plataforma Sympla.

A iniciativa reforça a importância da descentralização das atividades culturais no DF, levando uma montagem teatral a um equipamento público localizado fora do eixo central de Brasília. Ocupar equipamentos como o CEU das Artes representa uma oportunidade de aproximar artistas e espectadores, diversificar os públicos e fortalecer a presença do teatro na vida cultural das comunidades.

"Nosso espetáculo fala sobre responsabilidade coletiva e protagonismo político em uma fantasia crítica e totalmente baseada na nossa realidade. A arte é o maior vetor criativo para que possamos abordar esses assuntos de forma acessível e eficaz com os jovens das periferias", assinala a produtora executiva, Helena D'Troia.

REVOADA CONTIDA

Em cena, Revoada Contida – O Rito dos Pássaros apresenta uma fábula política ambientada em um condomínio de pássaros, onde o desaparecimento dos alimentos desencadeia uma crise. Diante da escassez, as desigualdades e disputas de poder que sustentam aquela comunidade vêm à tona. Enquanto alguns moradores enfrentam a fome, outros concentram as decisões sobre a distribuição dos grãos e encontram maneiras de preservar seus privilégios.

"O espetáculo espera alcançar um público disposto a pensar e criticar o sistema social do Brasil e do mundo, quem toma as decisões? Quem está na base? Quem só se importa consigo mesmo? Dentro desse público teremos alunos dos ensinos fundamental e médio nos prestigiando e sendo convidados a conhecer essa comunidade de pássaros", explica a assistente de direção, Amanda Reis.

ESPORTE

Flu vence São Paulo e fica perto de vaga direta na Libertadores

Único gol da partida no Morumbis foi marcado pelo volante Hércules, aos 32 minutos do primeiro tempo



FOTO: MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Hércules acertou um belíssimo chute de esquerda da entrada da área

O Fluminense venceu o São Paulo por 1 a 0, nesta quinta-feira (19), no encerramento da 35ª rodada do Brasileirão. O Tricolor Paulista saiu vaiado e sob protestos dos torcedores presentes ao Morumbis, que voltou a ficar disponível para o clube após mais de um mês.

O único gol da partida foi marcado pelo volante Hércules, aos 32 minutos do primeiro tempo, acertando um belíssimo chute de esquerda da entrada da área. A bola chutada de primeira foi no ângulo do goleiro Rafael, que só olhou. Pouco contundente, o São Paulo chegou a ter duas boas chances de gol, ambas no segundo tempo, com o atacante Artur, mas ele acabou finalizando-as por cima. Com a vitória fora de casa, o Fluminense fica muito próximo de garantir uma vaga na fase de grupos da próxima Copa Libertadores da América.

Comandado por Marcão, o Tricolor das Laranjeiras segue na quarta posição e agora abre seis pontos de vantagem em relação ao Athletico-PR, quinto colocado, com nove pontos a disputar até o fim do Brasileirão — veja a tabela atualizada. A vaga direta pode ser confirmada no próximo domingo (22), quando o Fluminense recebe o Mirassol no Maracanã pela 36ª rodada do campeonato. Já o São Paulo perde a 10ª posição para o Vasco, cai para a 11ª, e perde força no objetivo distante de disputar a próxima Libertadores, já que o atual G6 do Brasileirão pode virar G9.

O time do técnico Dorival Júnior volta a campo na próxima segunda-feira (23), contra outro time carioca. O São Paulo visita o Botafogo, 12º, que vive crise sob comando de Tite e precisa vencer para se afastar da zona de rebaixamento.

OUTRAS DUAS PARTIDAS FECHARAM A RODADA

O Vitória bateu o Red Bull Bragantino por 2 a 1 nesta quinta-feira (19), no Barradão, em Salvador, pela 35ª rodada do Brasileiro. Com o resultado, o Vitória chegou a 41 pontos, subiu para a 14ª colocação e abriu três pontos de vantagem sobre o Internacional, primeiro time dentro da zona de rebaixamento. O Inter caiu para o Z-4 na mesma noite, ao perder para o Vasco em São Januário. O Red Bull Bragantino ficou em nono, com 47 pontos.

VASCO 2 X 1 INTER

O Vasco conquistou a terceira vitória seguida no Campeonato Brasileiro. Nesta quinta-feira (19), o time carioca bateu o Internacional por 2 a 1, em São Januário. O duelo foi válido pela 35ª rodada da competição nacional. Thiago Mendes e Colidio garantiram o triunfo para a equipe cruzmaltina. Juninho descontou para o Internacional. Com o resultado positivo, o Vasco chega aos 47 pontos, assumindo provisoriamente a décima colocação. A equipe carioca ganha forças para disputar uma vaga na próxima edição da Copa Libertadores da América.

CLASSIFICAÇÃO

POSIÇÃO		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Flamengo	79	35	24	7	4	73	30	43
2	Palmeiras	73	35	21	10	4	63	25	38
3	Cruzeiro	63	35	19	6	10	57	49	8
4	Fluminense	60	35	17	9	9	56	42	14
5	Athletico-PR	54	35	15	9	11	52	45	7
6	Bahia	54	35	14	12	9	50	45	5
7	Atlético-MG	51	35	14	9	12	44	40	4
8	Santos	50	35	13	11	11	51	49	2
9	Bragantino	47	35	13	8	14	45	41	4
10	Vasco	47	35	13	8	14	47	51	-4
11	São Paulo	44	35	12	8	15	39	40	-1
12	Botafogo	42	35	11	9	15	46	57	-11
13	Coritiba	42	35	11	9	15	40	52	-12
14	Vitória	41	35	11	8	16	37	52	-15
15	Mirassol	41	35	10	11	14	39	48	-9
16	Corinthians	40	35	10	10	15	40	42	-2
17	Internacional	38	35	9	11	15	39	44	-5
18	Grêmio	38	35	9	11	15	38	47	-9
19	Remo	32	35	7	11	17	39	57	-18
20	Chapecoense	21	35	4	9	22	33	72	-39

35ª RODADA

RESULTADOS

Mirassol	0 x 0	Atlético-MG
Coritiba	0 x 1	Santos
Remo	2 x 0	Chapecoense
Flamengo	2 x 1	Athletico-PR
Cruzeiro	2 x 1	Palmeiras
Corinthians	4 x 0	Boafogo
Grêmio	0 x 0	Bahia
Vasco	2 x 1	Internacional
Vitória	2 x 1	Bragantino
São Paulo	0 x 1	Fluminense

SUL-AMERICANA

Atlético-MG encara o Boca, neste sábado, em decisão de jogo único

Atlético-MG e Boca Juniors se enfrentam neste sábado (21), às 19h30 (de Brasília), pela final da Copa Sul-Americana de 2026. A decisão será disputada no Estádio Metropolitano Roberto Meléndez, em Barranquilla, na Colômbia. A partida terá transmissão do SBT, da ESPN, do Paramount+ e do Disney+.

O Atlético-MG chega à decisão em sua terceira final continental consecutiva. Em 2024, a equipe foi vice-campeã da Libertadores e, no ano seguinte, terminou como segunda colocada da Sul-Americana, após ser derrotada pelo Lanús.

Nesta edição, o Galo encerrou a fase de grupos na primeira posição do Grupo B, com dez pontos, e passou por Red Bull Bragantino, Santos e Montevideo City Torque nas fases eliminatórias. A equipe mineira, no entanto, atravessa um momento complicado. São sete jogos consecutivos sem vencer, com cinco derrotas e dois empates. Na última apresentação, o time ficou no empate com o Mirassol pelo Campeonato Brasileiro.

O Boca Juniors, por sua vez, busca ampliar sua galeria de títulos continentais com uma terceira conquista da Sul-Americana. O time argentino levantou o troféu nas edições de 2004 e 2005. A decisão deste sábado também será o primeiro encontro entre os clubes pela história da competição.

PROVÁVEIS ESCALAÇÕES

ATLÉTICO-MG: Everson; Natanael, Ruan Tressoldi, Vitão e Renan Lodi; Kevin Castaño, Maycon e Fred; Tomás Cuello, Thiago Borbas e Bernard. **Técnico:** Eduardo Domínguez.

BOCA JUNIORS: Álvaro Montero; Leandro Lozano, Lautaro Di Lollo, Facundo Herrera e Lautaro Blanco; Santiago Ascacíbar, Leandro Paredes e Milton Delgado; Alan Velasco (Tomás Aranda), Sebastián Villa e Miguel Merentiel. **Técnico:** Rodolfo Arruabarrena.



FOTO: REPRODUÇÃO

A decisão da Sul-Americana será neste sábado (21), a partir das 19h30

Flamengo visita o Palmeiras, neste sábado (21), precisando de um empate para o título

Palmeiras e Flamengo se enfrentam neste sábado em jogo que promete ser quente, válido pela 36ª rodada do Campeonato Brasileiro. A bola rola no gramado do Nubank Parque, em São Paulo (SP), a partir das 16h30.

O Palmeiras chega para a partida precisando dar uma resposta à sua torcida em seu último jogo em casa antes da final da Copa Libertadores. O time comandado por Abel Ferreira perdeu do Cruzeiro, de virada, por 2 a 1, na última rodada, no Mineirão, sofrendo sua segunda derrota seguida na temporada.

A última havia sido contra o Vasco, pela semifinal da Copa do Brasil, jogo em que o Verdão saiu classificado após bater o rival nos pênaltis.

Com o revés em Belo Horizonte, o Palmeiras viu o Flamengo abrir vantagem na liderança do Brasileirão a três rodadas do fim. A equipe alviverde segue na vice-liderança, com 73 pontos, enquanto o Rubro-Negro lidera, com 79, e três vitórias a mais. O time vem de vitória por 2 a 1 em cima do Athletico-PR.

Disputando apenas o Campeonato Brasileiro, o Flamengo deve seguir com força máxima para o jogo que pode decidir o campeonato, em caso de vitória ou empate do time carioca. Do outro lado, Abel Ferreira jogou a toalha pelo título, mas deixou em aberto se poupará ou não seus titulares.

PROVÁVEIS ESCALAÇÕES

FLAMENGO: Rossi; Guillermo Varela, Léo Ortiz, Vitão e Ayrton Lucas; Lucas Paquetá, Jorginho e De Arrascaeta; Jorge Carrascal, Samuel Lino (ou Gonzalo Plata) e Pedro. **Técnico:** Leonardo Jardim.

PALMEIRAS: Carlos Miguel; Giay, Bruno Fuchs, Gustavo Gómez e Arthur (ou Piquerez); Marlon Freitas, Andreas Pereira e Maurício; Jhon Arias, Vitor Roque e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira.

A 36ª rodada começa amanhã e fecha na quarta (25)

Neste sábado (21), além de Palmeiras x Flamengo, outras duas partidas movimentam a 36ª rodada. Bahia e Coritiba se enfrentam a partir das 17h30 (horário de Brasília) deste sábado, quando a bola começa a rolar.

Em busca de vaga na Libertadores, o Bahia tem o histórico ao seu lado na partida deste sábado, contra o Coritiba, na Arena Acelen Fonte Nova. Contra o Coxa, o Tricolor defende uma invencibilidade de 24 anos ou 10 jogos jogando em casa.

Chapecoense x Cruzeiro será disputado em 21/11/2026, às 21h (horário de Brasília), na Arena Condá, em Chapecó, com transmissão do Premiere. *Confira abaixo todos os confrontos da rodada:*

36ª RODADA

AMANHÃ (21)	
16h30	Palmeiras x Flamengo (Nubank Parque)
17h30	Bahia x Coritiba (Arena Fonte Nova)
21h	Chapecoense x Cruzeiro (Arena Condá)
DOMINGO (22)	
16h	Athletico-PR x Remo (Arena da Baixada)
18h30	Fluminense x Mirassol (Maracanã)
19h30	Bragantino x Vasco (Cícero de Souza Marques)
SEGUNDA (23)	
19h30	Internacional x Vitória (Beira-Rio)
20h	Botafogo x São Paulo (Nilton Santos)
21h	Santos x Grêmio (Morumbis)
QUARTA (25)	
20h	Atlético-MG x Corinthians (Arena MRV)



BRASIL OLÍMPICO 2026

Prêmio revela finalistas a melhor atleta; cerimônia será em 2 de dezembro

O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) anunciou nesta quinta-feira (19) os finalistas à categoria de melhor atleta do ano do Prêmio Brasil Olímpico 2026. No gênero feminino, concorrem Maria Clara Pacheco (taekwondo), Rebeca Andrade (ginástica artística) e a seleção de ginástica rítmica.

Já no masculino a corrida pelo troféu reúne Alison dos Santos (atletismo), Hugo Calderano (tênis de mesa) e Lucas Pinheiro Braathen (esqui alpino). Os vencedores serão conhecidos durante cerimônia de gala no dia 2 de dezembro, a partir das 18h45 (horário de Brasília), na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro. Os indicados à premiação foram definidos em votação do Colegiado do Prêmio Brasil Olímpico, formado por representantes de confederações esportivas, ex-atletas e jornalistas especializados, entre outros. O mesmo grupo elegeu os melhores atletas por modalidade em 2026.

FINALISTAS

Campeã mundial de taekwondo em 2025, Maria Clara Pacheco se manteve este ano na liderança do ranking mundial da categoria 57kg, após enfileirar seis títulos, entre eles os das etapas do Grand Prix em Roma, Muju (Coreia do Sul) e Paris. Também foi campeã da President's Cup, do Aberto do Brasil e dos Jogos Sul-Americanos Santa Fé 2026. No ano passado, a paulista levou o troféu de melhor atleta do ano do Prêmio Brasil Olímpico.

Maior medalhista olímpica do país, a ginasta Rebeca Andrade voltou a competir em 2026, após tirar um ano sabático para cuidar do corpo e da mente. Em outubro, foi campeã mundial no salto em Roterdã (Países Baixos) e também foi ouro no Pan-Americano na mesma prova. Por quatro vezes consecutivas (de 2021 a 2024), a paulista de Guarulhos levou o troféu melhor atleta do ano do Prêmio Brasil Olímpico.

Alison dos Santos, mais conhecido pelo apelido de Piu, teve um ano mágico nos 400m com barreiras, sua especialidade. Além de quebrar o recorde mundial com o tempo de 45s80 na etapa de Zurique da Diamond League, o paulista terminou a temporada de foram invicta, com 11 vitórias. O brasileiro também desponta como um dos três finalistas ao prêmio de melhor atleta do ano da World Athetics (Federação Internacional de Atletismo), cuja cerimônia será em 29 de novembro.

O esquiador Lucas Pinheiro Braathen iniciou 2026 com medalha de ouro inédita para o país no slalom gigante nos Jogos Olímpicos de Inveno Milão-Cortina. Além do pioneirismo – foi o primeiro pódio da história do Brasil em uma Olimpíada de Inverno – Braathen também arrematou o título de slalom gigante na Copa do Mundo e foi vice-campeão geral do esqui alpino.E não parou por aí. Nascido na Noruega, filho de mãe brasileira, Braathen faturou o ouro no slalom gigante em Sölden (Áustria) e em Levi (Finlândia), as primeiras competições da temporada 2026/2027.

O mesatenista carioca Hugo Calderano faturou o título inédito nas duplas mistas, ao lado da paulista Bruna Takahashi, no Singapura Smash, em fevereiro. Foi a primeira vez que uma parceria fora da Ásia arrematou o ouro na competição. Em abril, nas disputas individuais, Calderano foi bronze na Copa do Mundo (Macau) e, cinco meses depois, foi vice-campeão do WTT Champions Macau. O mesatenista busca o primeiro troféu de melhor atleta do Prêmio Brasil Olímpico.